

Assig. por mez 1:000 rs.



PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO



Ao contrario de todos, o Moléque, ao despedir-se do dr. Schutel, dá-lhe, como lembrança, um frasco d'uma essencia preciosissima e util.

## Expediente

O MOLEQUE publica-se quatro vezes por mez

### Assignatura

Por mez....15000. —Póste franco.

Pagamento adiantado

Os autographos que nos forem remettidos sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Publicações—o que se convencionar

Toda a correspondencia deve ser dirigida à Redacção do Moleque, á Rua da Constituição n.72—SANTA CATHARINA.

## O MOLEQUE

Desterro, 12 de Fevereiro de 1885.

Embarcou para a Côrte, no dia 6 do corrente, o Sr. Dr. Duarte Paranhos Schutel, deputado à Assembléa Geral pelo 1.º districto d'esta provincia.

S.S. que venceu o illustre Dr. Taunay no valente pleito eleitoral de Dezembro de 1884, e que foi, muito justamente, preferido a elle, para representar-nos no Parlamento—por ser nosso patricio e ter qualidades intellectuaes amplamente desenvolvidas e illuminadas por uma illustração superior,—julgamos, desempenhará perfeitamente a posição a que o elevaram, cuidando minuciosamente de todos os interesses da nossa pobre provincia e impulsionando-a assim, para o progresso e para a luz.

Entretanto cumpre fazer notar ao distincto patricio, que, um intenso e largo desanimo nos enche todo o concavo do peito, ao lembrar-nos que s.s., como medico, no mais exuberante vigor da sua robustez e da sua clinica, foi sempre um lérdo, um descuidado, um homem sem energia.

E, no entanto, s.s. vivia simplesmente da clinica!

Como é sabido, o individuo que occupa no Parlamento o lugar de representante de uma provincia, é preciso que, além das qualidades intellectuaes provadas, possua—uma energia indomavel, uma laboriosidade de bronze.

Uma grande difficuldade já tólhe s.s.,

e é—não ter essas duas qualidades extraordinarias e auxiliadoras, que mencionamos acima, e ir occupar aquella cadeira parlamentar, que já sentiu a pujança de uma energia, as vibrações sonoras de uma eloquencia castellarina, e uma valentia de idéas gallileana.

Mas, apezar de tudo isso, nós esperamos que o Dr. Schutel, excedendo a expectativa de todos os catharinenses e a nossa, saiba honrar a cadeira que vai occupar, e elevar-se tanto e tanto, que o nosso elogio e a nossa gratidão sejam pequeninos para alcançal-o.

### PERFIS Á VAPOR

#### X João Saldanha

Traz sempre uma pilhéria a dançar-lhe nos labios.

E' um d'esses rapazes francos e alegres, que vivem n'uma continua disposição para o riso.

Onde elle apparece, desfaz-se a tristeza.

Dou um presente a quem encontrar-o seismático e funerario, aborrecido e máu.

Tem um genio excellenté, um coração superiormente bondoso, cheio de afeições.

Cousararissima!—elle nunca teve inveja de ninguem, nem alimentou nunca uma antipathia gratuita.

Todas as pessoas que tem a felecidade de conhecel-o de perto, intimamente, ficam logo votando-lhe uma grande amizade, uma profunda estima.

E' muito prestativo; e possui, para todos, uma agradabilidade sincera, uma attracção no modo de tratar.

E' sympathico o baixinho, com um bigode preto, bonito, a emoldurar-lhe a bocca, a salientar-lhe muito a alvura separada dos dentes.

Gosta immensamente das moças e as moças d'elle; e tanto é assim, que a casa de negocio de que elle é socio, está sempre cheia d'ellas.

Pode-se-lhe chamar, por isso, o Menino Jesus do Paraizo das Damas—mas S. Pedro, isso é que nunca!

O Janjão, como lhe tratam, é um rapaz esplendido, de quem todos gostam.

Tem um bello talento, mas está-se a perder por falta de cultivo.

Sabe contar uma anedocta com jeito e com tanta graça, que qualo sujeito, por mais sério que seja, é capaz de rir-se, rir-se, rir-se estrepitosamente.

Acho muito sal n'uma embirração elle tem, assim que encontra com o panha, é—fallar-lhe do modo porque hespanhóes são fanfarrões, prósas, e quizeram uma imaginação tamanha.

E' originalissimo este Janjão.

Elle já chegou a ter, só por causa da pilhéria, uma idolatria pelo Cláudio Bainha, um sujeito humoristico, muito pallido, cadaverico, que andava a carregar uma molestia perpétua, completissima, e cuja vida podia se resumir na seguinte phrase:—um soffrimento viveu a rir!

O Saldanha, é um rapaz que conta hoje, mais ou menos, os seus 27 annos.

Rende o seu culto ao namoro, e se dá uma adoração profunda e extraordinaria por uns brilhantes negros que desbruiu ultimamente n'um rostinho esculpido e bonito de creança; tanto que já disse: « Olha, se eu não chegar a possuir d'entro em pouco, aquelles dous thesouros, enloqueço, fico...nem sei como fico.

Como amigo, o Saldanha, é o que se pode dizer—uma joia, uma preciosidade.

E... terminei.

Viriato Reis.

### TYPOS E TYPÕES

#### Lustosa

Lustosa, tu vaes bem mal  
Na senda que estás trilhando,  
Por caminho desigual,  
Lustosa, tu vaes bem mal;  
De que modo colossal  
Vae-se-te o tino escapando,  
Lustosa, tu vaes bem mal  
Na senda que estás trilhando.

#### Case...

Chamão-lhe o portão de quinta  
Por ser profundo orelhudo,  
Pessoa em bôsta distincta,  
Chamão-lhe o portão de quinta.  
Na cara já usou tinta  
O pataqueiro, no entrudo,  
Chamão-lhe o portão de quinta  
Por ser profundo orelhudo.

## Portil...

Ao longe elle é conhecido  
Pelo tamanho do pé,  
Por joanête crescido  
Ao longe elle é conhecido,  
E' um homem tão comprido  
Que parece um chimpanzê,  
Ao longe elle é conhecido  
Pelo tamanho do pé.

## Caval...

E' um S. Jorge a cavallo,  
S. Jorge meio tostado,  
Tem o ar prôsa d'um gallo,  
E' um S. Jorge a cavallo.  
Alguem costuma chamal-o  
—Ventas largas, emproado,  
E' um S. Jorge a cavallo,  
S. Jorge meio tostado.

K. BOCLA.

## LITTERATURA

## O ULTIMO GOLE

(ESCORÇO)

estatura meã, atarracado e sangui-  
As orelhas espalmadas grudavam-se  
no casco da cabeça e revestiam-se nos  
escaninhos de uma camada de sebo,  
hos apartadinhos e papudos esvurna-  
uma materia branca, que se coalha-  
os cantos; pouca barba, usava um bi-  
muito ralo, descahido, e de todo o  
orpo exhalava-se um *fartum* peculiar,  
ordura rançosa e relentada.

commendador deu-se em tempo a  
des leituras, historia e finanças sobre-  
hoje, porém, hybernado por calaça-  
ios velhos conhecimentos, não fazia  
cos esmoer laboriosamente, enredan-  
na propria sciencia.

entanto, honras lhe sejam, não era  
achorrento nem um casmurro; nada  
! Pectava, sim, por estabanado e de-  
llrido. Bru! Bru!

summa, o typo de um glotão vora z.  
inamente, fóra dos prazeres da meza,  
regalo favorito era um bichano de ro-  
fórmias, malhado de branco e amarel-  
ro, com quem levava as tardes a brin-  
s soleira da porta.

irado do commercio, onde accumu-  
em bons cabedaes, tratou logo de ar-  
mulher, o que para elle não passa-  
er um traste de luto, que só o dinhei-  
e permitir o assegurar...

rio residir para fóra da côrte, em  
idade do interior.

dor alagado de suor e com o rosto em braza,  
enxugara garrafa e meia do bello rascante,  
e dois calices do porto á sobremesa, para  
acompanhar um pudim de pão, uma com-  
pota de coco e doze figos chrystalisados.

Tratava-se, olé!

A muito custo desgrudou-se da cadeira  
abarrotado, cambaleando e quasi de coca-  
ras, como si não pudesse com o peso do es-  
tomago; e foi assentar-se, refestelado e es-  
papaçado na cadeira de balanço, defronte  
da janella e do jardim, respirando alto,  
com embaraço.

Dahi por pouco o moleque apresentava a  
bandeja de café; e o commendador, apesa-  
r de sentir-se bastante agoniado com o calor  
e com os effeitos fulminantes daquella or-  
gia gastronomica, sempre accreitou uma  
chicara. A mulher, que lhe vinha trazer um  
*havano*, ainda indagou si elle teria alguma  
cousa.

—Não era nada! nada! regougava elle  
com o seu ar de leviandade sobranceira; e  
assim afastava, mediante tres a quatro pa-  
javras e uns gestos sacudidos, toda e qual-  
quer tentativa de charinho, de *mimalhice*  
honesta e sã por parte da mulher—a sua  
Melita, coitada! bem novasinha!... bem  
novasinha!...

Uf! A calma ainda abrazava: o sol, ru-  
bro e cholérico, alto no horizonte, despe-  
java fogo aos gorgotões, como a bocca hi-  
ante de uma fonalha; a terra, calcinada  
e gretada, esponjosa e dura, reenviava,  
brutalmente a ardentia dos raios; uma po-  
eira fina e vermelha formigava nas faisca-  
ções da luz e ondulava como um filó tin-  
to em sangue.

O commendador continuava, no entan-  
to, o server o seu café... E' verdade que  
já principiava a sentir as extremidades  
frias e uns vapores que lhe subiam de lá;  
a cabeça e os ouvidos azoavam-lhe nas or-  
bitas, deslumbrados a espaço por subitas  
phosphorescencias; o pescoço intalado en-  
tre as cordoveias turgidas e latejantes...

Quiz chamar pela mulher; mas nesse mo-  
mento ella preludiava, ao piano, uma walsa  
de Chopin.

Ora! deixal-a, decidiu, com um sungar  
nos hombros, levando aos beiços o ultimo  
gole, o melhor, como elle dizia. Foi en-  
tão que uma onda de sangue invadiu-lhe  
o cerebro...

Das bandas do oriente descia uma lufa-  
da de vento, agitando as folhas das ar-  
vores e arrastando consigo, em um rodo-  
pio animado, as folhas séccas do chão;  
grossos pingos de chuva começaram a es-  
talar, desprendendo um bafo suffocante de  
barro cozido. O sol se tinha escondido co-

O commendador foi encontrado morto,  
escorregado para baixo da cadeira, a ca-  
beça apoiada a uma das pernas della.

TIBULLO.

## Através do occorrido

No dia 6 do corrente, embarcou para a  
Côrte o Dr. Duarte Schutel, deputado ás  
camaras pelo 1.º districto.

Limito-me a offerecer-lhe as seguintes  
quodras:

Se fallares n'Assemblèa,  
Por acaso, alguma vez,  
Vê se arranjas, n'uma idéa,  
Com que, eu, que sou francez,

Adquira um empreguinho  
Lá pela Côrte, Duarte,  
Que seja bem rendosinho,  
Que eu prometto sempre amar-te.

Prometto mais, que se um dia  
Naturalisar-me, então,  
Votarei, por sympathia,  
Na tua reeleição.

\* \*

Acha-se entre nós, chegado ultimamen-  
te do Sul, o sympathico e talentoso ami-  
go tenente Conceição, que vem passar  
alguns mezes com sua exm. familia.

Abraçamol-o satisfeitamente.

\* \*

Passou para o norte, no paquete de 6 do  
corrente, a distincta deputação rio-gran-  
dense.

D'ella se destaca, nitida e luminosa-  
mente, a estatura intellectual e moral do  
conselheiro Maciel, um dos deputados  
mais valentes que tem tido a provincia  
do Sul, e um dos ministros mais dignos e  
superiores que tem possuido a situação  
actual.

\* \*

Chegou da visinha provincia do sul, com  
licença para tratar de sua saude, o sr. Luiz  
S. da Veiga.

Tem graça!—S.s. veiu por doente, e, no  
entanto, levou todo o domingo passado a  
jogar entrudo com as moças.

Bonito!... Bravo!...

E, como diz o sr. coronel Pitada:

Está na multa!...

\* \*

O bem conhecido e cabelludo poeta ro-  
mantic Silvio Pellico, brevemente publi-  
cará o seu drama intitulado *Educação*.

Se o novo drama do poeta do pieguismo,  
fôr como um tal *Jornalista*, tambem de  
sua lavra, pôde, desde já, o bardo do ro-  
mantismo, limpar... as mãos... as barbas do  
sr. Bueno.



A recepção do sr. Paranaguá, em Lages, pelo sr. Juca Antunes



Que, depois dos cumprimentos, ofereceu

Para jantar com cavalarias